



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

URFBio Triângulo - Nucleo de Apoio Regional de Ituiutaba

Parecer Técnico IEF/NAR ITUIUTABA nº. 18/2023

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2023.

PARECER ÚNICO				
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Nome:SANTA VITÓRIA AÇÚCAR E ALCOOL LTDA		CPF/CNPJ:07981751/0001-85		
Endereço: FAZENDA CRYSTAL, SEM NÚMERO KM 11,8 ESTRADA SANTA VITÓRIA PERDILANDIA		Bairro: ZONA RURAL		
Município:SANTA VITÓRIA	UF:MG	CEP:38.3200.000		
Telefone:34-3269-1340	E-mail:ambientalsa@yahoo.com.br			
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? () Sim, ir para item 3 (X) Não, ir para item 2				
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL				
Nome: NELSON PODBOI		CPF/CNPJ: 037.800.668-15		
Endereço: RUA JOÃO PESSOA		Bairro: CENTRO		
Município: LEME	UF:SP	CEP: 13.610-110		
Telefone:34-3269-1340	E-mail:ambientalsa@yahoo.com.br			
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL				
Denominação:FAZENDA BELA VISTA I		Área Total (ha): 1126,4324		
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 18.247, 18.248 E 18.249		Município/UF:SANTA VITÓRIA		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3159803-4486.C1FB.4621.4776.8EB9.C82E.4A42.EC73				
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA				
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade		
APROVEITAMENTO DE MATERIAL LENHOSO	606	M³		
5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
			X	Y
APROVEITAMENTO DE MATERIAL LENHOSO	606	M³	574500	7909000
6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)		
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)	
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade	
LENHA		573	M³	
MADEIRA BRANCA		33	M³	
1.HISTÓRICO				
Data de formalização/aceite do processo: 10 de FEVEREIRO de 2023				

Data da vistoria:13/02/2023

Data de solicitação de informações complementares:

Data do recebimento de informações complementares:

Data de emissão do parecer técnico:13/02/2023

2.OBJETIVO

TRATA-SE DO APROVEITAMENTO DE 606M³ DE MATERIAL LENHOSO ORIUNDOS DOS PROCESSOS ANTERIORES DE Nº 06020000468/08, O QUAL GEROU O DAIA 0028751-A, O QUAL NÃO FOI CONCLUÍDO DEVIDO O VENCIMENTO DO DAIA. COM ISSO, FOI FORMALIZADO UM NOVO PROCESSO DE Nº 06020000512/13 E ESTE PROCESSO NÃO FOI GERADO DAIA. ESTE ÚLTIMO PROCESSO FOI ARQUIVADO COM AUTORIZAÇÃO DO EMPREENDEDOR, TENDO UM SALDO DE 2179M³, SENDO: 1601 M³ DE LENHA E 578M³ DE MADEIRA. NO PRIMEIRO PROCESSO FOI REVISTO O SALDO: O ATUAL SALDO PASSOU A SER 1522M³ DE LENHA E 318M³ DE MADEIRA, ONDE APÓS ESCOAMENTO LEGAL, FICOU UM REMANESCENTE DE 573M³ DE LENHA E 33M³ DE MADEIRA. O ATUAL PROCESSO DE Nº 2100.01.0057288/2022-92, O PROPRIETÁRIO PLEITEIA INCORPORAR AO SOLO TODA A VOLUMETRIA DE LENHA 573M³ E UTILIZAR A VOLUMETRIA DE 33M³ DE MADEIRA NA PROPRIEDADE CONFORME DECLARAÇÃO EM ANEXO.

3.CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

3.1 Imóvel rural:

FAZENDA BELA VISTA I, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA COM ÁREA TOTAL DE 1126,4324HA O QUAL CORRESPONDE A 37,55 MÓDULOS FISCAIS.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3159803-4486.C1FB.4621.4776.8EB9.C82E.4A42.EC73

- Área total: 1.627,0699 ha

- Área de reserva legal: 327,1182ha

- Área de preservação permanente: 113,7569ha

- Área de uso antrópico consolidado: 1350,7384ha

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

() A área está preservada: 327,1185ha

() A área está em recuperação:0,0ha

() A área deverá ser recuperada: 0,0ha

- Formalização da reserva legal:

() Proposta no CAR (X) Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

AV.01- 18.249 - RESERVA FLORESTAL - DATADA DE 20 DE AGOSTO DE 2013;

AV.01 - 18.248 - RESERVA FLORESTAL - DATADA DE 20 DE AGOSTO DE 2013;

AV.01 - 18.247 - RESERVA FLORESTAL - DATADA DE 20 DE AGOSTO DE 2013;

AV.01 - 18.246 - RESERVA FLORESTAL - DATADA DE 20 DE AGOSTO DE 2013;

AV.07 - 1323 - RESERVA FLORESTAL - DATADA DE 23 DE OUTUBRO DE 2008

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 10

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado correspondem com as constatações feitas através de imagem de satélite. A localização e composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida".

4.INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

TRATA-SE DO APROVEITAMENTO DE 606M³ DE MATERIAL LENHOSO ORIUNDOS DOS PROCESSOS ANTERIORES DE Nº 06020000468/08, O QUAL GEROU O DAIA 0028751-A, O QUAL NÃO FOI CONCLUÍDO DEVIDO O VENCIMENTO DO DAIA. COM ISSO, FOI FORMALIZADO UM NOVO PROCESSO DE Nº 06020000512/13 E ESTE PROCESSO NÃO FOI GERADO DAIA. ESTE ÚLTIMO PROCESSO FOI ARQUIVADO COM AUTORIZAÇÃO DO EMPREENDEDOR, TENDO UM SALDO DE 2179M³, SENDO: 1601 M³ DE LENHA E 578M³ DE MADEIRA. NO PRIMEIRO PROCESSO FOI REVISTO O SALDO: O ATUAL SALDO PASSOU A SER 1522M³ DE LENHA E 318M³ DE MADEIRA, ONDE APÓS ESCOAMENTO LEGAL, FICOU UM REMANESCENTE DE 573M³ DE LENHA E 33M³ DE MADEIRA. O ATUAL PROCESSO DE Nº

2100.01.0057288/2022-92, O PROPRIETÁRIO PLEITEIA INCORPORAR AO SOLO TODA A VOLUMETRIA DE LENHA 573M³ E UTILIZAR A VOLUMETRIA DE 33M³ DE MADEIRA NA PROPRIEDADE CONFORME DECLARAÇÃO EM ANEXO.

Taxa de Expediente: \$ 3.482,32 PAGO EM 02/12/2022

Taxa florestal LENHA: \$3.826,73 PAGO EM 02/12/2022

Taxa florestal MADEIRA: \$ 1.471,88 PAGO EM 02/12/2022

5.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: BAIXA

- Prioridade para conservação da flora: MUITO BAIXA

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: NÃO EXISTE

- Unidade de conservação:NÃO EXISTE

- Áreas indígenas ou quilombolas:NÃO EXISTE

- Outras restrições:

5.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: AGRICULTURA

- Atividades licenciadas: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Classe do empreendimento: 4

- Critério locacional: 0

- Modalidade de licenciamento: LAC

- Número do documento: 135/2019

5.3 Vistoria realizada:

O PARECER FOI REALIZADO NO DIA 13/02/2023. TRATA-SE DO APROVEITAMENTO DE 606M³ DE MATERIAL LENHOSO ORIUNDOS DOS PROCESSOS ANTERIORES DE Nº 06020000468/08, O QUAL GEROU O DAIA 0028751-A, O QUAL NÃO FOI CONCLUÍDO DEVIDO O VENCIMENTO DO DAIA. COM ISSO, FOI FORMALIZADO UM NOVO PROCESSO DE Nº 06020000512/13 E ESTE PROCESSO NÃO FOI GERADO DAIA. ESTE ÚLTIMO PROCESSO FOI ARQUIVADO COM AUTORIZAÇÃO DO EMPREENDEDOR, TENDO UM SALDO DE 2179M³, SENDO: 1601 M³ DE LENHA E 578M³ DE MADEIRA. NO PRIMEIRO PROCESSO FOI REVISTO O SALDO: O ATUAL SALDO PASSOU A SER 1522M³ DE LENHA E 318M³ DE MADEIRA, ONDE APÓS ESCOAMENTO LEGAL, FICOU UM REMANESCENTE DE 573M³ DE LENHA E 33M³ DE MADEIRA. O ATUAL PROCESSO DE Nº 2100.01.0057288/2022-92, O PROPRIETÁRIO PLEITEIA INCORPORAR AO SOLO TODA A VOLUMETRIA DE LENHA 573M³ E UTILIZAR A VOLUMETRIA DE 33M³ DE MADEIRA NA PROPRIEDADE CONFORME DECLARAÇÃO EM ANEXO.

5.3.1 Características físicas:

- Topografia: PLANA

- Solo: LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO DE TEXTURA ARENOSA

- Hidrografia: A PROPRIEDADE É BANHADA PELO Córrego do Tombador, Córrego Varjãozinho. A PROPRIEDADE ENCONTRA-SE LOCALIZADA NA MICROBACIA DO RIBEIRÃO DO CANAL, PERTENCENTE A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAÍBA.

5.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: A PROPRIEDADE LOCALIZA-SE EM UMA ZONA DE TRANSIÇÃO ENTRE OS BIOMAS CERRADO E BIOMA MATA ATLÂNTICA COM FITOFISIONOMIA DE CERRADÃO. TRATA-SE DO APROVEITAMENTO DE MATERIAL LENHOSO ORIUNDO DOS PROCESSOS ANTERIORES CONFORME MENCIONADO ACIMA.

- Fauna: TATU, COBRA, LOBO GUARÁ, SERIEMA, VÁRIAS ESPÉCIES DE PÁSSAROS E ETC.

5.4 Alternativa técnica e locacional: NÃO SE APLICA

6. ANÁLISE TÉCNICA

TRATA-SE DO APROVEITAMENTO DE 606M³ DE MATERIAL LENHOSO ORIUNDOS DOS PROCESSOS ANTERIORES DE Nº 06020000468/08, O QUAL GEROU O DAIA 0028751-A, O QUAL NÃO FOI CONCLUÍDO DEVIDO O VENCIMENTO DO DAIA. COM ISSO, FOI FORMALIZADO UM NOVO PROCESSO DE Nº 06020000512/13 E ESTE PROCESSO NÃO FOI GERADO DAIA. ESTE ÚLTIMO PROCESSO FOI ARQUIVADO COM AUTORIZAÇÃO DO EMPREENDEDOR, TENDO UM SALDO DE 2179M³, SENDO: 1601 M³ DE LENHA E 578M³ DE MADEIRA. NO PRIMEIRO PROCESSO FOI REVISTO O SALDO: O ATUAL SALDO PASSOU A SER 1522M³ DE LENHA E 318M³ DE MADEIRA, ONDE APÓS ESCOAMENTO LEGAL, FICOU UM REMANESCENTE DE 573M³ DE LENHA E 33M³ DE MADEIRA. O ATUAL PROCESSO DE Nº 2100.01.0057288/2022-92, O PROPRIETÁRIO PLEITEIA INCORPORAR AO SOLO TODA A VOLUMETRIA DE LENHA 573M³ E UTILIZAR A VOLUMETRIA DE 33M³ DE MADEIRA NA PROPRIEDADE CONFORME DECLARAÇÃO EM ANEXO.

O RENDIMENTO DE MADEIRA DE 33M³ TIVERAM ORIGEM NO PROCESSO N° 06020000468/08, O QUAL GEROU O DAIA 0028751-A, ONDE FOI COBRADO A TAXA DE REPOSIÇÃO FLORESTAL DE TODA A MADEIRA. A REPOSIÇÃO DA LENHA SERÁ RECOLHIDA NESTE ATUAL PROCESSO REFERENTE A 573 M³ DE LENHA.

6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

NÃO EXISTE IMPACTO AMBIENTAL POR SE TRATAR DE APROVEITAMENTO DE MATERIAL LENHOSO

7. CONTROLE PROCESSUAL

NÃO SE APLICA

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

8. CONCLUSÃO

“Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO (INTEGRAL)** do requerimento de APROVEITAMENTO DE 606M³ DE MATERIAL LENHOSO, localizada na propriedade FAZENDA BELA VISTA I, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado: OS 573M³ DE LENHA SERÃO DESTINADOS A INCORPORAÇÃO AO SOLO E OS 33M³ DE MADEIRA SERÃO UTILIZADOS NO USO INTERNO DA PROPRIEDADE.”

9. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

9.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

10. REPOSIÇÃO FLORESTAL

A reposição florestal referente a madeira foi recolhida no processo de origem do material lenhoso através do DAE n° 1500147607173 recolhido em 30/10/2008, já o valor referente a lenha será recolhido no âmbito deste processo através do DAE n° 1500527245591 no valor de R\$ 9.846,74 considerando o ano de supressão 2008

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

11. CONDICIONANTES

NÃO SE APLICA

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: MAURO MOREIRA DE QUEIROZ
CPF: 044.984.666-08

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:
MASP:



Documento assinado eletronicamente por Mauro Moreira de Queiroz, Gerente, em 11/03/2023, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **60702112** e o código CRC **959C5221**.